

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

Ensino Secundário

Ano letivo 2021/2022



Ficha Técnica

Título

Apoio Tutorial Específico – Ensino Secundário, ano letivo 2021/2022

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Divisão de Estatística do Ensino Básico e Secundário (DEEBS)
Helena Saleiro (Apuramento de dados)
Helena Saleiro e Joaquim Santos (Relatório)
Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

©Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa
Tel.: (+351) 213 949 200
E-mail: dgeec.deebs@dgeec.medu.pt
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>
ISBN: 978-972-614-795-4

Capa

Celine Mestre

Maio 2023

Índice

Enquadramento	4
1. AE/E com ensino secundário e a adesão ao Apoio Tutorial Específico (ATE)	6
2. Alunos em Apoio Tutorial Específico (ATE)	8
2.1. Caracterização demográfica	8
2.2. Caracterização escolar	10
2.3. Apoio Tutorial Específico	12
2.4. Resultados escolares	15
3. Professores Tutores	17
3.1. Caracterização demográfica, profissional e formativa	17
3.2. Grupos de tutoria	19

Enquadramento

O Apoio Tutorial Específico (ATE) é uma medida que visa diminuir as retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, promover o sucesso educativo. Tem vindo a ser implementada nas escolas públicas da rede do Ministério da Educação (ME) desde o ano letivo 2016/2017, para os alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico que ao longo do seu percurso escolar acumulem duas ou mais retenções¹.

No ano letivo 2020/2021, face ao reconhecimento do caráter excecional do momento que se atravessava – contexto pandémico devido ao coronavírus SARS-COV-2 – a medida foi estendida ao ensino secundário e aos alunos com retenção no ano letivo anterior, sendo este alargamento prorrogado em 2021/2022 e objeto de avaliação no final do ano letivo, nos termos do n.º 11 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho.

Esta medida faz parte do Plano 21|23 Escola+², que engloba “*um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.*” (sítio do Plano21|23 Escola+, disponível em: <https://escolamais.dge.mec.pt/mensagem>). Inscrita no Eixo 1 – Ensinar e Aprender, integra o Domínio 1.6 +Inclusão e Bem-Estar, denomina-se como ação específica 1.6.1. Apoio Tutorial Específico³.

Coube à Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), na persecução das suas atribuições⁴, a elaboração de um questionário eletrónico, aplicado a todos os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/E) da rede pública do ME, que permitiu:

- a obtenção de um retrato do conjunto dos alunos matriculados nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, nas diferentes ofertas de educação e formação, para quem foi mobilizada esta medida;
- o levantamento do pessoal docente – professores-tutores – afetos à implementação do ATE;
- e o conhecimento sobre a forma como está a ser efetivada a medida nas escolas, assim como o respetivo impacto na assiduidade, comportamento e resultados escolares dos alunos para quem foi mobilizada.

Este relatório apresenta-se como um primeiro contributo para uma avaliação consciente do modo como o ATE tem estado a ser implementado nas escolas e do seu impacto nos alunos de nível secundário. Encontra-se estruturado em 3 pontos principais: agrupamentos de escolas / escolas não agrupadas (AE/E), alunos e professores-tutores:

1. AE/E com ensino secundário e a adesão ao Apoio Tutorial Específico (ATE)
2. Alunos em Apoio Tutorial Específico (ATE)
 - 2.1. Caraterização demográfica
 - 2.2. Caraterização escolar
 - 2.3. Apoio Tutorial Escolar
 - 2.4. Resultados escolares
3. Professores-tutores
 - 3.1. Caraterização demográfica, profissional e formativa
 - 3.2. Grupos de tutoria

¹ Despacho Normativo n.º 4-A/2016 de 16 de junho e Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho.

² Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 de julho.

³ <https://escolamais.dge.mec.pt/acoes-especificas/161-apoio-tutorial-especifico>.

⁴ De acordo com o Decreto Regulamentar n.º 13/2012 de 20 de janeiro, a DGEEC tem, entre outras, atribuições: “d) Prestar apoio técnico estatístico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MEC; e) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos estatísticos de planeamento e de avaliação das políticas e programas do MEC, procedendo ao respetivo acompanhamento e avaliação”.

Cingindo-se a análise à mobilização da medida de apoio tutorial específico a alunos de matriculados no ensino secundário, os dados respeitam apenas a este nível de ensino, tendo sido excluídos os dados dos AE/E que só oferecem ATE a alunos de 2.º e/ou 3.º ciclo do ensino básico, tutores que têm em somente alunos matriculados no ensino básico no(s) seu(s) grupo(s) de tutoria e os dados relativos a estes alunos.

1. AE/E com ensino secundário e a adesão ao Apoio Tutorial Específico (ATE)

Dos 806 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas (AE/E) que compõem a rede pública do Ministério da Educação (ME) no ano letivo 2021/2022, 516 AE/E oferecem modalidades de ensino de nível secundário orientadas para jovens. Destes, 65,5% implementou a ação específica 1.6.1 Apoio Tutorial Específico inscrita no Plano 21|23 Escola+⁵.

Quadro 1.1 – Agrupamentos de Escolas / Escolas com oferta de ensino secundário que mobilizaram a medida de Apoio Tutorial Específico, ano letivo 2021/2022

Está a implementar ATE no ano letivo 2021/2022		
	Nr.	%
Total	516	100,0%
Sim	338	65,5%
Não	178	34,5%

Os AE/E que decidiram não o fazer, apresentaram como principais razões: “Não ter número de alunos suficiente em condições de frequentar ATE” (70,2%); e estar a “Implementar outras medidas de promoção do sucesso educativo e de redução da retenção e do abandono escolar precoce” (39,3%).

Estas ‘outras medidas’ são, principalmente, apoio tutorial individualizado ou em grupos mais reduzidos/homogéneos (30,4%) e coadjuvação de aulas, apoio ao estudo em disciplinas específicas e reorientação dos percursos formativos (as 3 com 12,7%).

Quadro 1.2 – Agrupamentos de Escolas / Escolas com oferta ensino secundário, por motivo pelo qual não mobilizaram a medida de Apoio Tutorial Específico, ano letivo 2021/2022

Motivos pelos quais não implementa ATE no ano letivo 2021/2022		
	Nr.	%
Não tem número de alunos suficiente em condições de frequentar ATE	125	70,2%
Implementa outras medidas de promoção do sucesso educativo e de redução da retenção e do abandono escolar precoce	70	39,3%
Dificuldade de implementação da medida (incompatibilidade/sobrecarga de horários de alunos, alunos dispersos por diferentes escolas, etc.)	27	15,2%
Sem autorização por parte dos pais / EE	15	8,4%
Falta de recursos humanos com formação específica	13	7,3%
Medida que no passado não demonstrou os resultados esperados	13	7,3%
Outro(s) motivo(s).	5	2,8%

Quando analisada a tipologia de escola, verifica-se que a maioria dos agrupamentos de escolas (67,9%) e escolas secundárias mobilizaram esta medida (66,2%).

Nenhuma das escolas artísticas da rede pública do ME aderiu⁶ a esta medida de promoção do sucesso escolar, mas apenas 1 escola afirmou ter alunos em condições de beneficiar de ATE, justificando a sua não implementação por ‘Dificuldade de implementação da medida (incompatibilidade/sobrecarga de horários de alunos, alunos dispersos por diferentes escolas, etc.)’.

A forma específica de organização dos cursos profissionais – em módulos, em disciplinas dos respetivos currícula – parece não facilitar a mobilização da medida de apoio tutorial específico para os seus alunos

⁵ Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 de julho.

⁶ Aliás, as escolas de ensino artístico não aderiram a esta medida, em nenhum dos 6 anos letivos em que se encontra em vigor.

– apenas 29,4% das escolas profissionais o fez no decurso do ano letivo 2021/2022; mais de metade das escolas profissionais que não implementaram a medida justifica-o com o facto de não ter alunos em número suficiente em condições de frequentar ATE, e/ou sublinha a implementação de outras medidas de promoção do sucesso educativo e de redução da retenção e do abandono escolar precoce.

Quadro 1.3 – Tipologia de escola com oferta ensino secundário, por adesão ao Apoio Tutorial Específico, ano letivo 2021/2022

Está a implementar ATE no ano letivo 2021/2022					
Tipologia de escola	Total	Sim		Não	
		Nr.	%	Nr.	%
Total	516	388	65,5%	178	34,5%
Agrupamento de escolas	424	288	67,9%	136	32,1%
Escola básica e secundária ou Escola secundária	68	45	66,2%	23	33,8%
Escola Profissional	17	5	29,4%	12	70,6%
Escola Artística	7	0	0,0%	7	100,0%

2. Alunos em Apoio Tutorial Específico (ATE)

2.1. Caracterização demográfica

De acordo com os dados inseridos no questionário aplicado pela DGEEC, foram inscritos em ATE 1.888 alunos de nível secundário, o que representa 11,3% dos alunos para quem a medida foi mobilizada. Destes, 240 alunos desistiram de frequentar o apoio tutorial antes das sessões se iniciarem (12,7%) e 67 foram transferidos para outro AE/E no decorrer do ano letivo (3,5%).

Quadro 2.1.1 – Alunos de ensino secundário, por situação perante o Apoio Tutorial Específico, ano letivo 2021/2022

Situação perante o ATE		
	Nr.	%
Desistiu da frequência no grupo de Apoio Tutorial Específico (ATE)	240	12,7%
Transferido para outro agrupamento de escolas / escola não agrupada no decorrer do ano letivo	67	3,5%

Restringindo os alunos àqueles que efetivamente beneficiaram de ATE em algum momento do ano letivo, ficamos com um universo de 1.581 alunos (83,7%). Procedendo a uma análise demográfica, verifica-se que 54,9% destes alunos são do sexo masculino.

Quadro 2.1.2 – Alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico por sexo, ano letivo 2021/2022

Sexo		
	Nr.	%
Total	1581	100,0%
Mulheres	711	45,0%
Homens	868	54,9%
Outro	2	0,1%

A esmagadora maioria tem nacionalidade portuguesa, seguindo-se alunos do Brasil, Angola e Cabo Verde. As três primeiras nacionalidades estrangeiras estão em linha com as nacionalidades que se encontram na generalidade dos alunos matriculados neste ano letivo⁷. A Índia e o Nepal embora apareçam na lista das 20 nacionalidades mais frequentes, respetivamente em 15º e 17º lugar, surgem em lugares mais baixos quando comparados com as nacionalidades dos alunos de nível secundário em ATE.

Quadro 2.1.3 – Alunos de ensino secundário, a frequentar Apoio Tutorial Específico por nacionalidade, ano letivo 2021/2022⁸

Nacionalidade		
	Nr.	%
Portugal	1280	81,0%
Brasil	116	7,3%
Angola	49	3,1%
Cabo Verde	18	1,1%
Guiné-Bissau	15	0,9%
Índia	12	0,8%
Nepal	11	0,7%

A média de idades dos alunos que frequenta as sessões de ATE ronda os 17 anos à data de 31 de dezembro de 2021, não existindo diferenças significativas entre sexos. Os alunos mais velhos têm 21 anos de idade.

Quadro 2.1.4 – Alunos de ensino secundário, a frequentar Apoio Tutorial Específico por idade – ano letivo 2021/2022

Idade (a 31 de dezembro 2021)		
	Média	Máximo
Mulheres	16,92	21
Homens	16,95	21
Outro	16,00	16

⁷ Ver Perfil do Aluno 2020/2021, pp.26 disponível em: [https://www.dgeec.mec.pt/np4/97/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=147&fileName=DGEEC_DSEE_2022_PERFIL_DO_ALUNO_2021.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/97/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=147&fileName=DGEEC_DSEE_2022_PERFIL_DO_ALUNO_2021.pdf)

⁸ Apenas são apresentadas as nacionalidades com maior expressão percentual.

2.2. Caracterização escolar

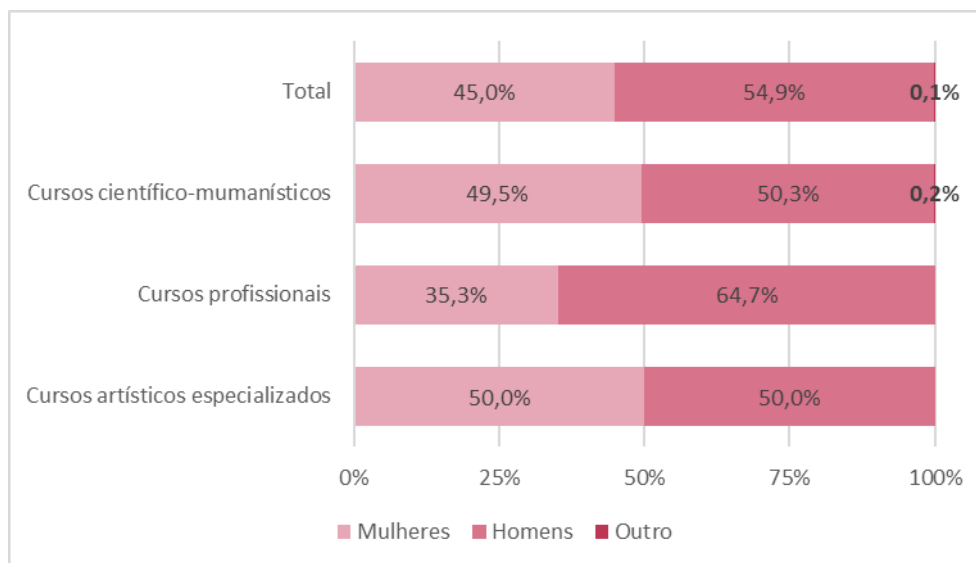
As ofertas de educação e formação em que os alunos de nível secundário se encontram matriculados são, por ordem de grandeza, os cursos científico-humanísticos, os cursos profissionais e em número muito reduzido, os cursos artísticos especializados.

Quadro 2.2.1 - Alunos de ensino secundário, a frequentar Apoio Tutorial Específico por modalidade de ensino, ano letivo 2021/2022

Oferta de educação e formação		
	Nr.	%
Total	1581	100,0%
Cursos científico-humanísticos	1077	68,1%
Cursos profissionais	502	31,8%
Cursos artísticos especializados	2	0,1%

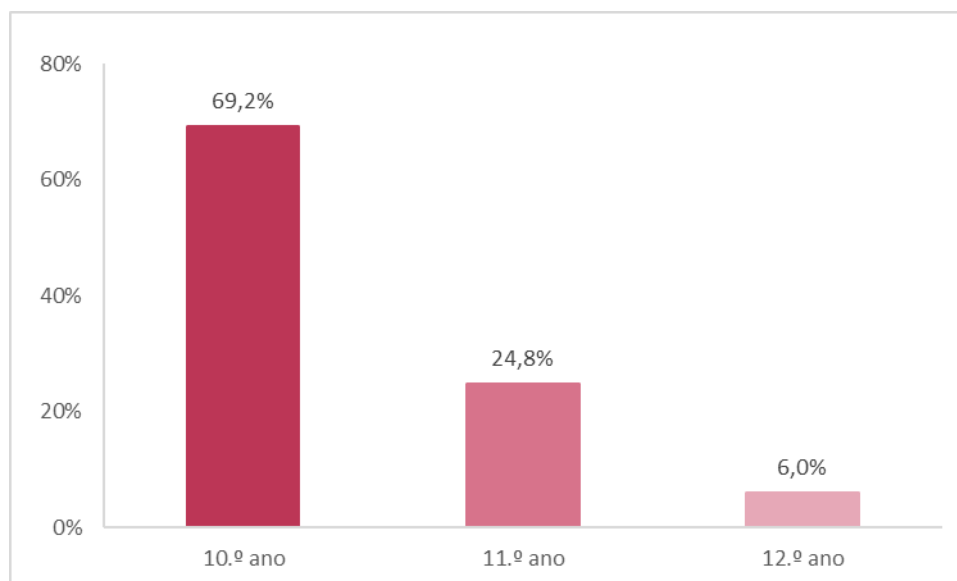
Se nos debruçarmos apenas sobre as ofertas de educação e formação com expressão percentual significativa - cursos científico-humanísticos e cursos profissionais - e sexo dos alunos, verificamos que existem mais alunos do sexo masculino em ATE em ambas as ofertas.

Gráfico 2.2.1 – Alunos de ensino secundário, a frequentar Apoio Tutorial Específico por sexo e modalidade de ensino, ano letivo 2021/2022



O número de alunos de nível secundário que frequentam o ATE, vão decrescendo exponencialmente conforme aumenta o ano de escolaridade em que se encontram matriculados.

Gráfico 2.2.2 – Alunos de ensino secundário, a frequentar Apoio Tutorial Específico por ano de escolaridade – ano letivo 2021/2022



Relativamente ao percurso escolar destes alunos, ficamos a saber que 58,2% não transitou de ano de escolaridade, ou não concluiu o curso em que se encontrava matriculado em 2020/2021 e, 41,2% acumulou duas ou mais retenções durante a sua formação académica.⁹

Quadro 2.2.2 – Alunos de ensino secundário, a frequentar Apoio Tutorial Específico por histórico de retenções – ano letivo 2021/2022

Histórico de retenções anteriores		
	Nr.	%
Retido no ano letivo 2020/2021	920	58,2%
Acumulou 2 retenções no percurso escolar	652	41,2%

⁹ No questionário eletrónico as duas questões são feitas em simultâneo, com resposta de 'Sim' ou 'Não' e uma não exclui a outra, ou seja, um aluno pode ter 'Sim' como resposta a ambas as questões. A questão é elaborada da seguinte forma:

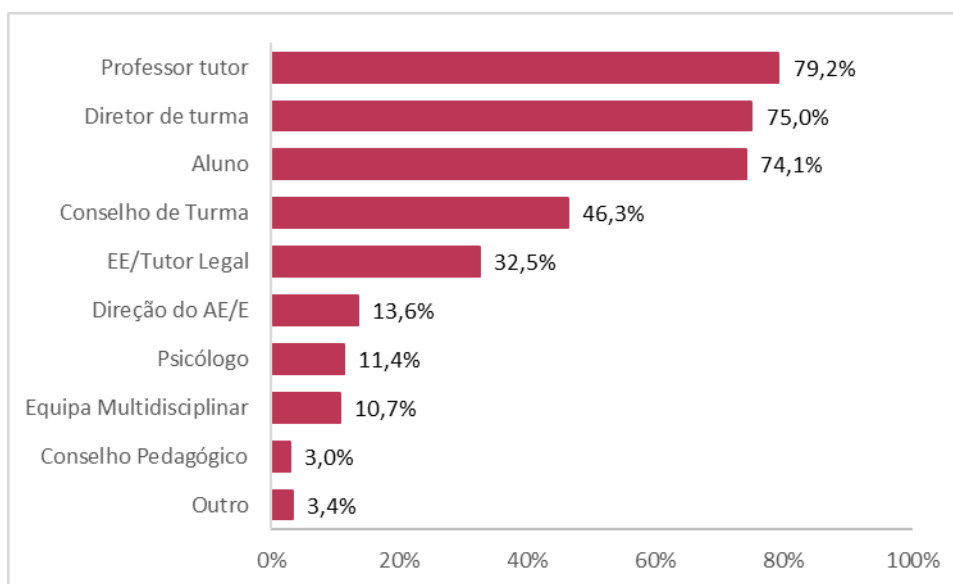
"Por favor indique se:

- Ao longo do seu percurso escolar, o aluno acumulou duas ou mais retenções.
- No ano letivo 2020/2021, o aluno não transitou de ano de escolaridade, ou não concluiu o curso em que se encontrava matriculado."

2.3. Apoio Tutorial Específico

Quando os alunos ingressam no ATE é-lhes elaborado um plano de ação individual. Estes planos podem contar com a participação de vários agentes educativos, dependendo também do histórico familiar e académico do aluno. Para os alunos de nível secundário, tal como verificado para os de nível básico, existe um conjunto de três agentes que assumem uma grande importância: o professor-tutor que acompanha o aluno, o diretor de turma e o próprio aluno.

Gráfico 2.3.1 – Alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico por agente educativo que participou na elaboração do plano de ação – ano letivo 2021/2022



Uma grande percentagem de professores assume que o seu trabalho enquanto tutor passa por promover o ambiente relacional adequado com os alunos (78,9%) e estimular o aprofundamento do conhecimento do aluno sobre si próprio (74,7%). Nas suas funções enquanto tutores, apoiam primordialmente os alunos no desenvolvimento de estratégias e comportamentos que lhes permitam refletir sobre a sua vida escolar e profissional futuras (80,2%); ajudam a estabelecer objetivos e planificar atividades escolares (67,8%) e a criar métodos de estudo e de trabalho (57,1%).

Quadro 2.3.1 – Formas de apoio dos professores tutores aos alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico, ano letivo 2021/2022

Formas de apoio dos professores/tutores	
	%
À reflexão sobre a sua vida escolar e profissional futuras	80,2%
Ao estabelecimento de objectivos e planificação de actividades escolares	67,8%
A criar métodos de estudo e de trabalho	57,1%
À autoavaliação, do seu próprio trabalho e dos progressos alcançados	38,6%
À procura de apoio para a realização de tarefas escolares	31,2%
À eliminação de fatores de distração, durante as aulas ou de realização de actividades escolares	30,1%
A otimizar o tempo em sala de aula	23,9%
À revisão de matérias, como forma de preparação para a realização de tarefas específicas	15,0%
À aquisição de informação adicional, sobre matérias ou tarefas escolares a realizar	12,2%
À memorização de conteúdos previamente apreendidos	5,1%
Ao estabelecimento de recompensas para os sucessos, ou de formas de correção de possíveis situações de fracasso escolar	4,1%

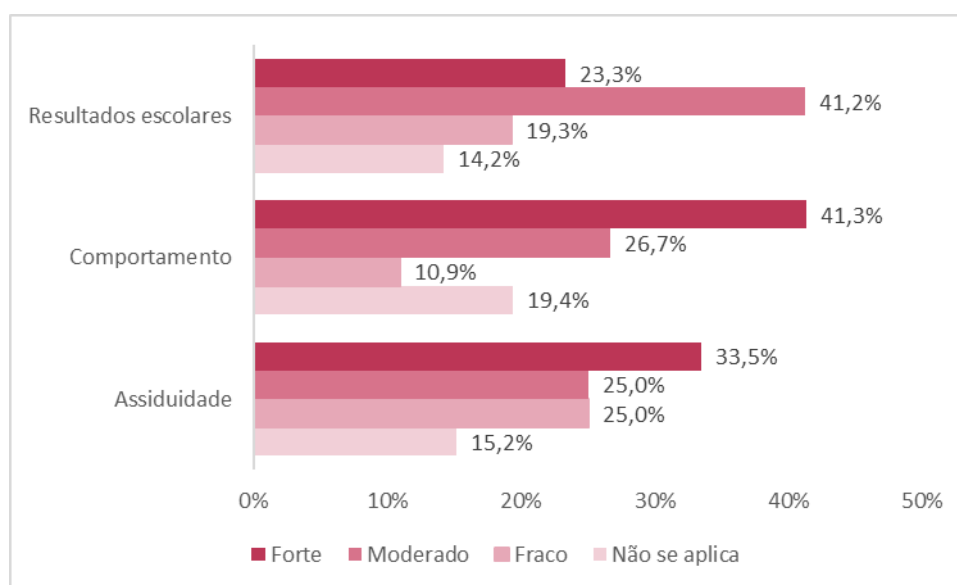
Com este apoio, os tutores pretendem principalmente influenciar de forma positiva os níveis motivacionais dos alunos (83,8%) e encorajá-los em situações difíceis, estimulando competências como a persistência, a resiliência e a resistência à frustração (65,9%).

Quadro 2.3.2 – Ações de apoio dos professores tutores, aos alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico – ano letivo 2021/2022

Ações de apoio dos professores/tutores	
	%
Influenciar de forma positiva os níveis motivacionais do aluno	83,8%
Encorajar o aluno em situações mais difíceis, estimulando competências como a persistência, a resiliência e a resistência à frustração	65,9%
Monitorizar e avaliar de forma sistemática os progressos e as necessidades do aluno	53,3%
Articular a minha ação com o conselho de turma do aluno, em especial com o respetivo diretor de turma, para análise do plano de trabalho traçado, das dificuldades e dos progressos alcançados	53,1%
Facilitar e promover relações interpessoais entre o aluno e o grupo	43,3%
Promover o envolvimento da família do aluno no plano de trabalho definido, dando <i>feedback</i> sobre os progressos alcançados	17,4%

Numa escala de 'Fraco', 'Moderado', 'Forte' e 'Não se aplica', os professores tutores consideram que o ATE teve em termos médios, um forte impacto na assiduidade (33,5%) e no comportamento dos alunos (41,3%). Mas nos resultados escolares, já consideraram que o impacto foi maioritariamente moderado (41,2%). De realçar as percentagens, ainda significativas, de tutores que consideraram que o trabalho efetuado nas sessões de ATE não se aplica a estes 3 fatores - assiduidade, comportamento e resultados escolares. Isto pode acontecer essencialmente por dois motivos: o aluno não frequentou o ATE no período/semestre escolar em análise¹⁰; ou porque o trabalho realizado pelo professor tutor com esse aluno não incidiu sobre esse(s) fator(es) específico(s), uma vez que não foi/foram considerado(s) problemático(s).

Gráfico 2.3.2 – Opinião dos tutores sobre o impacto do ATE na progressão dos alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico no 3.º Período/2.º Semestre, ano letivo 2021/2022

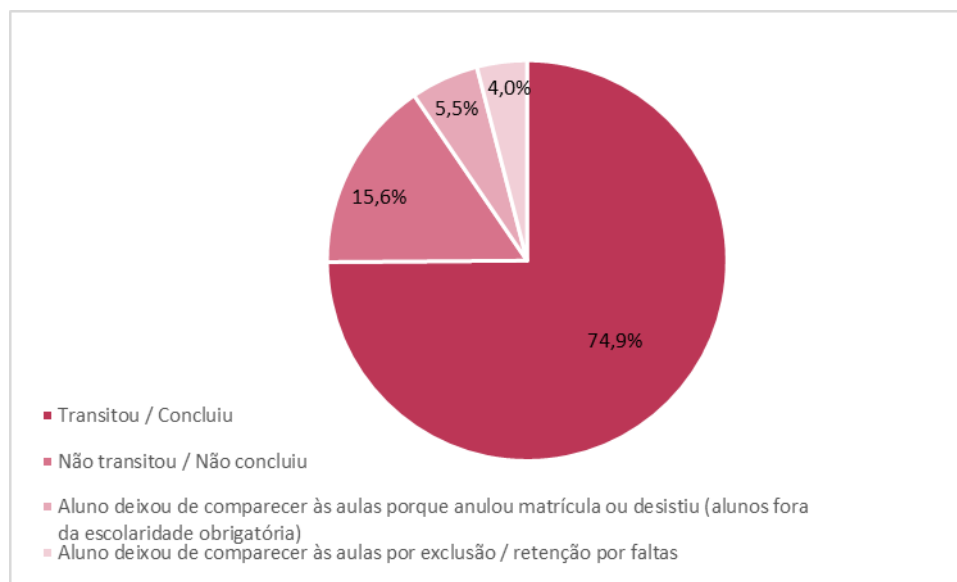


¹⁰ Consoante a organização do AE/E, o 3.º período ou 2.º semestre escolar.

2.4. Resultados escolares

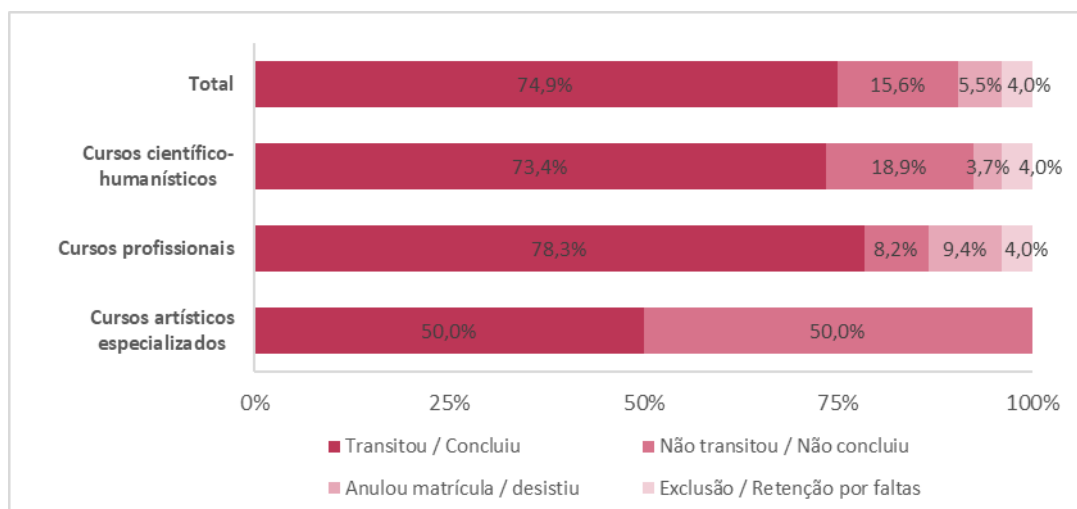
Relativamente ao resultado escolar de final de ano, verifica-se que 74,9% dos alunos de nível secundário que frequentou o ATE transitou de ano ou concluiu o curso em que estava matriculado, 15,6% não transitou de ano ou não concluiu o curso, 5,5% anulou a matrícula ou desistiu do curso quando fora da escolaridade obrigatória e 4,0% ficou excluído ou retido por faltas.

Gráfico 2.4.1 – Alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico, por resultado final de ano letivo – ano letivo 2021/2022



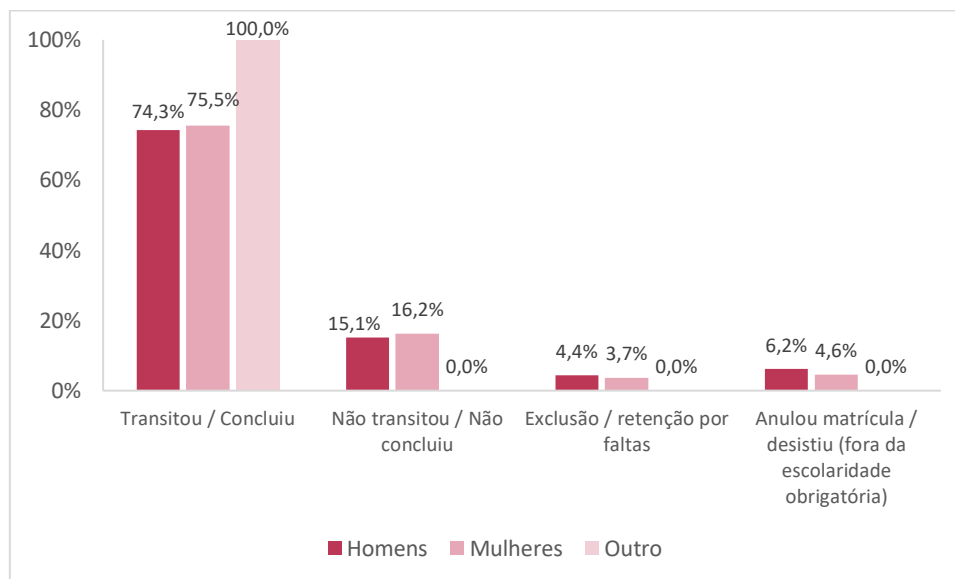
Analisada a percentagem de alunos em ATE que transitou de ano/concluiu o curso, verifica-se que não existem diferenças muito significativas entre as diferentes ofertas de educação e formação do ensino de nível secundário. Nos outros cursos (cursos artísticos especializados) a percentagem de alunos que transitaram/concluíram é ligeiramente inferior à das restantes ofertas de educação e formação e a percentagem de alunos que ficaram excluídos/retidos por faltas é superior.

Gráfico 2.4.2 – Alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico, por resultado final de ano letivo e modalidade de ensino – ano letivo 2021/2022



Os alunos do sexo feminino apresentam taxas mais elevadas de 'transição/conclusão' do que os rapazes. No entanto, existem mais estudantes rapazes a 'Anular a matrícula/Desistirem' quando atingem os 18 anos de idade e deixam de estar abrangidos pela escolaridade obrigatória.

Gráfico 2.4.3 – Alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico, por resultado final de ano letivo e sexo do aluno – ano letivo 2021/2022

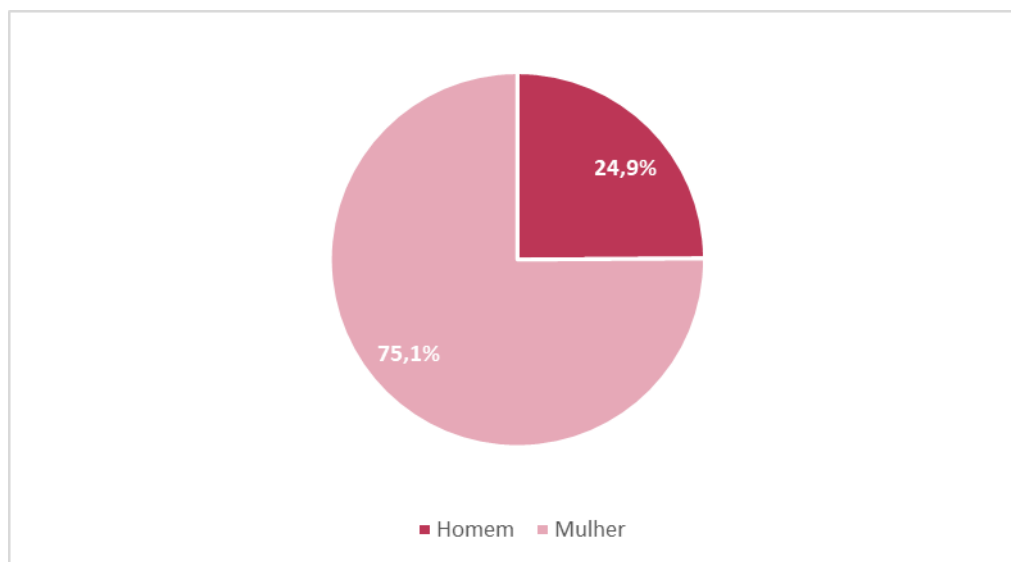


3. Professores Tutores

3.1. Caracterização demográfica, profissional e formativa

Dos 2.108 professores tutores em exercício neste ano letivo, 390 têm alunos de nível secundário no(s) seu(s) grupo(s) de tutoria, sendo que a grande maioria dos professores tutores são mulheres (77,0%).

Gráfico 3.1.1 – Professores tutores de alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico por sexo – ano letivo 2021/2022



No que concerne à idade, os tutores encontram-se maioritariamente nos grupos etários entre os 50 e os 59 anos, fixando-se a média de idades nos 51 anos (51,3 anos para as mulheres e 50,7 anos para os homens), menos um ano quando comparado com a totalidade dos professores-tutores (com alunos de nível básico e secundário).

Quadro 3.1.1 – Professores tutores de alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico por sexo e escalão etário – ano letivo 2021/2022

	Total	Mulheres	Homens
Total	100,0%	75,1%	24,9%
30 anos ou inferior	2,3%	1,0%	1,3%
30 a 34 anos	1,3%	0,8%	0,5%
35 a 39 anos	5,9%	4,4%	1,5%
40 a 44 anos	13,8%	9,4%	4,4%
45 a 49 anos	17,7%	14,9%	2,8%
50 a 54 anos	19,0%	14,9%	4,1%
55 a 59 anos	21,3%	17,1%	4,2%
60 a 64 anos	14,6%	10,0%	4,6%
65 ou mais anos	4,1%	2,6%	1,5%

Aproximadamente dois terços dos tutores têm um vínculo permanente com o AE/E: 74,1% são professores do quadro. Relativamente aos grupos de recrutamento a que pertencem, destacam-se os tutores pertencentes aos grupos de 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário de Inglês e Português.

Quadro 3.2 – Professores tutores de alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico por grupo de recrutamento (top 5) – ano letivo 2021/2022

Grupo de recrutamento	Ciclo de docência	%
330. Inglês	3.º Ciclo e secundário	10,8%
300. Português	3.º Ciclo e secundário	10,5%
410. Filosofia	3.º Ciclo e secundário	8,2%
260. Educação Física	2.º Ciclo	7,9%
400. História	3.º Ciclo e secundário	7,7%

Quando analisada a formação específica dos professores-tutores nesta área em particular, verifica-se que 71,5% afirma não possuir qualquer tipo de formação em tutorias. Entre aqueles que fizeram formação, 14,6% fê-lo através do Projeto Mentor¹¹, 7,4% fez formação MOODLE¹² e 2,3% teve formação MOOC¹³ em tutorias autorregulatórias. Existem também tutores – 1,3% - que beneficiaram de pequenas ações de formação no próprio Agrupamento de Escolas / Escola não agrupada, proporcionadas por outros professores que fizeram formação formal ou pelos psicólogos escolares.

Quadro 3.1.2 – Professores tutores de alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico por formação específica na área das tutorias, ano letivo 2021/2022

Formação específica	%
Sem formação específica	71,5%
Com formação específica	28,5%
Tipo de formação específica	
Projeto MENTOR	14,6%
MOODLE	7,4%
MOOC	2,3%
Formação interna do AE/E ⁽¹⁾	1,3%
Outra formação	7,7%

¹¹ De acordo com o Roteiro Apoio Tutorial Específico, disponível em https://escolamais.dge.mec.pt/sites/default/files/2021-07/1.6.1.-roteiro_apoio-tutorial-especifico.pdf, devem-se 'Selecionar os docentes que vão ser professores-tutores em função do perfil e da participação na formação do Projeto Mentor'.

¹² Acrónimo de "Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment", um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual.

¹³ Curso Online Aberto e Massivo, do inglês "Massive Open Online Course", é um tipo de curso aberto oferecido por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas da Web 2.0 ou redes sociais.

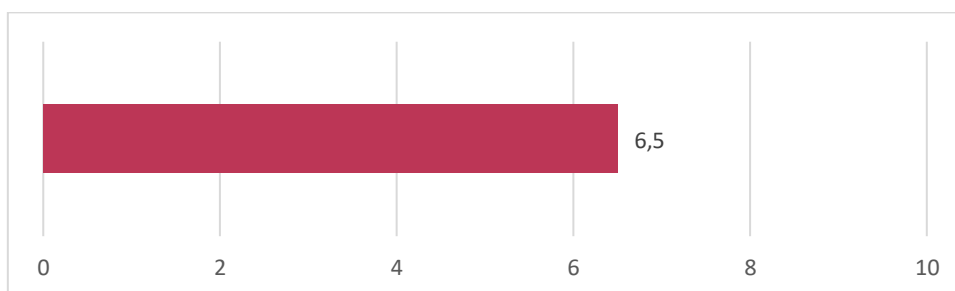
3.2. Grupos de tutoria

Em média, cada professor-tutor tem apenas um grupo de tutoria sob a sua responsabilidade (cf. Gráfico 3.2.1). A dimensão desses grupos pode variar, existindo tutores com apenas 1 aluno¹⁴ em tutoria ou tutores com grupos formados por 10 alunos, tal como definido pelo artigo 12.º do Despacho-Normativo n.º 10-B. Em termos médios, cada tutor tem aproximadamente 6 alunos por grupo (cf. Gráfico 3.2.2).

Gráfico 3.2.1 – Número médio de grupos de tutoria por professor-tutor, de alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico – ano letivo 2021/2022



Gráfico 3.2.2 – Número médio de alunos por grupo de tutoria, ano letivo 2021/2022



Já no que respeita ao local preferencial para se encontrarem com os alunos, mais de metade dos professores elegeram as salas de aula (61,2%); 22,4% encontra-se com o(s) grupo(s) na biblioteca escolar; 7,7% escolhe outra sala ou gabinete da escola; a sala de convívio ou sala polivalente é o local de eleição de 3,9% dos tutores; e 1,8% prefere estar com os alunos no pátio/recreio da escola. Existe ainda uma percentagem de professores - 2,3% - que elegeram as reuniões online como método de contacto com os alunos e 0,8% diz não ter um local único definido, dando primazia a vários locais ou ir alterando ao longo do ano letivo.

Quadro 3.2.3 – Local onde os professores tutores de alunos de ensino secundário a frequentar Apoio Tutorial Específico preferencialmente se reúnem com os alunos, ano letivo 2021/2022

Local de reunião com os alunos do grupo de tutoria	%
Sala de aula	61,2%
Biblioteca escolar	22,4%
Outra sala ou gabinete da escola	7,7%
Sala de convívio / Sala polivalente	3,9%
Pátio / Recreio da escola	1,8%
Online	2,3%
Vários locais ou Lugar não definido	0,8%

¹⁴ Existem situações em que os grupos foram inicialmente formados com um determinado número de alunos, mas não sendo possível obter autorização por parte do EE para a frequência do aluno, estes acabaram por ser retirados.